adélia

PROJETO **PARENTALIDADE POSITIVA**

DICA 11

Brincar: O prazer e a alegria da descoberta

Cofinanciado por:

PO ISE PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Brincar é um Direito fundamental da criança!

É uma necessidade central para o desenvolvimento de competências cognitivas, emocionais, sociais e motoras.

Cofinanciado por:

Bibliografia de base:
Webster-Stratton, C. (2016). Os Anos Incríveis – Guia de Resolução de Problemas para Pais de Crianças dos 2 aos 8 Anos de Idade. Braga: Psiquilíbrios Edições.

Brincar permite à criança aprender quem é e do que é capaz, descobrir o outro e interpretar o mundo!

Contribui para a criação e aprofundamento de relações seguras. Estimula o desenvolvimento da linguagem e da expressão emocional.

Potencia competências sociais e a autoestima e o desenvolvimento de autoconceitos positivos.

Por isso, garantir que a criança dispõe de tempo para brincar livremente ou de modo mais estruturado, a sós ou acompanhada, é AMÁ-LA.

Cofinanciado por:
PO ISE Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
Portugal 2020
União Europeia Fundo Social Europeu

Bibliografia de base:
Webster-Stratton, C. (2016). Os Anos Incríveis – Guia de Resolução de Problemas para Pais de Crianças dos 2 aos 8 Anos de Idade. Braga: Psiquilíbrios Edições.

28/5/2020

É muito importante que estimule a criança a brincar, alimentando o seu instinto natural e a sua criatividade para que perdurem.

Faça mais... deixe-se contagiar, fique atento e entre na brincadeira na primeira oportunidade!

Desfrutar desses momentos diariamente, ainda que por dez minutos, reforça a vossa relação, permite conhecer melhor a criança, dar-se a conhecer e mostrar-lhe que se importa com o que é importante para ela.

Cofinanciado por:

Bibliografia de base:
Webster-Stratton, C. (2016). Os Anos Incríveis – Guia de Resolução de Problemas para Pais de Crianças dos 2 aos 8 Anos de Idade. Braga: Psiquilíbrios Edições.

28/5/2020

Reservar um tempo para brincar com a criança tem muitos benefícios, tanto para ela quanto para si.

E não precisa de ser muito complicado, um simples faz de conta, o ler uma história, um jogo de tabuleiro, ou até fazer caretas, fazer cócegas, são alguns exemplos.

O importante é divertirem-se juntos!

A criança irá perceber que, como ela, você gosta de rir e de se divertir e pode até ter ideias engraçadas.

Cofinanciado por:
PO ISE Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
Portugal 2020
União Europeia Fundo Social Europeu

Bibliografia de base:
Webster-Stratton, C. (2016). Os Anos Incríveis – Guia de Resolução de Problemas para Pais de Crianças dos 2 aos 8 Anos de Idade. Braga: Psiquilíbrios Edições.

Deixá-la escolher e guiar a brincadeira, não só faz com que a criança se sinta importante, como lhe permite ver como ela se organiza e resolve problemas.

Permite conhecer as iniciativas que toma, as suas reações, a sua imaginação e a sua perseverança em completar, por exemplo, um puzzle ou um quebra-cabeças.

É muito importante que esteja completamente focado na brincadeira, sem telemóvel e sem pensar no jantar ou na lista de coisas a fazer. Dê à criança toda a atenção enquanto brinca e deixe-a assumir o controlo.

Cofinanciado por:

Bibliografia de base:
Webster-Stratton, C. (2016). Os Anos Incríveis – Guia de Resolução de Problemas para Pais de Crianças dos 2 aos 8 Anos de Idade. Braga: Psiquilíbrios Edições.

28/5/2020

Esteja atento à criança e à sua linguagem oral e corporal.

Deixe que a criança sinta satisfação pelos seus próprios esforços e descobertas, evite ajudar demasiado.

Dê espaço para a repetição, para a euforia, para o teste, para a troca súbita de brincadeiras ou para a adaptação de um jogo.

As crianças fazem isso ao testar o mundo e ao explorar as brincadeiras.

Cofinanciado por:

Bibliografia de base:
Webster-Stratton, C. (2016). Os Anos Incríveis – Guia de Resolução de Problemas para Pais de Crianças dos 2 aos 8 Anos de Idade. Braga: Psiquilíbrios Edições.

28/5/2020

Se a criança ainda é pequena, você pode simplesmente demonstrar interesse pela brincadeira (por exemplo: "Parece divertido o que estás a fazer"), imitar o que ela faz (por exemplo: fazer uma torre de blocos como ela), perguntar-lhe o que ela está a fazer (por exemplo: "Porque é que estás a colocar os blocos todos de um lado?") e falar sobre o que estão a fazer em conjunto (por exemplo: "Olha a grande casa que nós fizemos!").

Cofinanciado por:

Bibliografia de base:
Webster-Stratton, C. (2016). Os Anos Incríveis – Guia de Resolução de Problemas para Pais de Crianças dos 2 aos 8 Anos de Idade. Braga: Psiquilíbrios Edições.

Não se esqueça: as crianças procuram a atenção dos adultos porque precisam de se sentir amadas e importantes.

Ao brincar regularmente com a criança, você preenche a sua necessidade de atenção.

Desta forma, haverá menos probabilidade de ela chamar a atenção através de comportamentos menos positivos.

Cofinanciado por:

Bibliografia de base:
Webster-Stratton, C. (2016). Os Anos Incríveis – Guia de Resolução de Problemas para Pais de Crianças dos 2 aos 8 Anos de Idade. Braga: Psiquilíbrios Edições.

Para além disso, brincar é divertidíssimo para os adultos também.

Não se importe se tem que imitar um gato, vestir uma roupa de fantasia, ser penteado ou maquilhado.

Ria-se e divirta-se. Também é um momento seu!

Cofinanciado por:
PO ISE PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Bibliografia de base:
Webster-Stratton, C. (2016). Os Anos Incríveis – Guia de Resolução de Problemas para Pais de Crianças dos 2 aos 8 Anos de Idade. Braga: Psiquilíbrios Edições.